

## PEQUENO EXPEDIENTE

(ABERTURA DA SESSÃO)

(O SR. DEPUTADO LÚDIO CABRAL ASSUME A 1ª E 2ª SECRETARIAS.)

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 11H59MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (LÚDIO CABRAL) - É isso, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito obrigado, Deputado Lúdio Cabral.

Lida a Ata. Em discussão. Não há quem queira discuti-la. Em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram. A Ata está aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Expediente. Peço ao Deputado Lúdio que leia o Expediente.

(O SR. 1º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO EXPEDIENTE: OFÍCIO Nº 07/2024, DA SETASC.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (LÚDIO CABRAL) - É o que tinha no Expediente, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado, Deputado Lúdio.

Secretaria de Serviços

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Abertas as inscrições para a segunda parte do Pequeno Expediente.

Deputado Lúdio Cabral, com a palavra no Pequeno Expediente.

Registro também as presenças do Deputado Diego; o Deputado Cláudio se encontra *on-line*; Deputado Sebastião Rezende, presente; Deputado Cattani e Deputado Nininho.

Nós vamos, logo após a fala do Deputado Lúdio, iniciar a Ordem do Dia.

O SR. LÚDIO CABRAL - Senhor Presidente, colegas Deputados, população que nos acompanha, profissionais da enfermagem que estão aqui hoje mobilizados pela aprovação do projeto de lei que revoga a Lei nº 12.542, que cerceia o exercício da profissão de enfermagem.

Eu uso o Pequeno Expediente, senhor Presidente, apenas para reforçar, reforçar que não tem sentido nós estarmos nesta quarta-feira, em dia de sessão ordinária, sem quórum na sessão, não tem sentido. Os profissionais da enfermagem estão mobilizados (APLAUSOS), desde antes do recesso parlamentar de julho, aguardando de nós essa posição de revogação da Lei nº 12.542. Estão mobilizados em todas as sessões, vieram hoje para a última votação, para a votação final, a partir do parecer oral aqui em plenário da Comissão de Constituição e Justiça, porque o projeto está em regime de urgência urgentíssima. E infelizmente o projeto não será aprovado, porque nós não tivemos quórum para votação nem na primeira sessão e nem nesta, que é a segunda sessão ordinária desta quarta.

E é vergonhoso! Eu sinto muito ter que dizer isso, é vergonhoso, é uma falta de respeito nós não alcançarmos o quórum necessário para apreciar este projeto. Nós precisamos de pelo

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.**

---

menos 13 Deputados registrando presença, seja aqui fisicamente em plenário seja remotamente pelo nosso plenário virtual.

Então, assim, é triste, é lamentável, é vergonhoso para o Parlamento Estadual essa situação.

E eu peço, sinceramente, desculpas aos profissionais da enfermagem que estão mais uma vez mobilizados aqui hoje reivindicando os seus direitos e um posicionamento definitivo da Assembleia Legislativa de revogação da Lei nº 12.542.

E eu espero que na próxima quarta nós tenhamos quórum para apreciar todos os projetos de lei em pauta. Não é porque estamos em período eleitoral que nós vamos deixar de cumprir o nosso dever de estar presente em todas as sessões.

(A PLATEIA SE MANIFESTA: REVOGA! REVOGA! REVOGA!)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Não havendo mais ninguém inscrito...

Deputado Valdir Barranco é o próximo inscrito, com a palavra. Pode falar, Deputado.

O SR. VALDIR BARRANCO - Senhor Presidente, quero apenas me manifestar, que brevemente voltarei aí para o plenário, enquanto isso vou participar aqui remotamente, estou a postos para a apreciação das matérias, inclusive para votar juntamente com a categoria dos profissionais da enfermagem.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - *Ok.*

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM – [https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5Btipo%5D=10&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BpalavraChave%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BsessaoPlenariaAta%5D%5Bautocomplete%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BsessaoPlenariaSumula%5D%5Bautocomplete%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BsessaoPlenaria%5D%5Bautocomplete%5D=8208&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BdataIni%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BnumDocumento%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BdataInicio%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5BdataFinal%5D=&almt\\_form\\_parlamento\\_search\\_documento\\_administrativo%5B\\_token%5D=8.wCUSqCDN OdCKctdkmLqg8gY9hp44tSO92lsxAIHUCI.pEdB92Oibpu7GYyx4PbU5JpSgk8ZIKC8wic9kU5lOVvwZB7LcL9xv8QKvA](https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5Btipo%5D=10&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BpalavraChave%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BsessaoPlenariaAta%5D%5Bautocomplete%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BsessaoPlenariaSumula%5D%5Bautocomplete%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BsessaoPlenaria%5D%5Bautocomplete%5D=8208&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BdataIni%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BnumDocumento%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BdataInicio%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5BdataFinal%5D=&almt_form_parlamento_search_documento_administrativo%5B_token%5D=8.wCUSqCDN OdCKctdkmLqg8gY9hp44tSO92lsxAIHUCI.pEdB92Oibpu7GYyx4PbU5JpSgk8ZIKC8wic9kU5lOVvwZB7LcL9xv8QKvA))

**GRANDE EXPEDIENTE**

(NÃO HOUE)

**ORDEM DO DIA**

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Passamos então para a Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 121/2024, que institui o Plano Estadual de Redução das Desigualdades Sociais. O parecer é favorável da Comissão de Direitos Humanos.

Em discussão.

(O SR. LÚDIO CABRAL FALA COM O SR. PRESIDENTE.)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.**

---

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado Lúdio, o senhor vai solicitar verificação de quórum? Nós temos condições, nós temos três Deputados da CCJ, o Deputado Sebastião Rezende está presente, o Deputado Diego Guimarães está presente e eu estou presente.

Enquanto o senhor pensa...

Em discussão. Não há quem queira discutir a matéria. Em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado o Projeto de Lei nº 121/2024.

Projeto de Lei nº 839/2024, que institui a Política Estadual de Arborização Urbana, cria o Sistema Estadual de Informações sobre Arborização Urbana e dá outras providências. O parecer também é favorável da Comissão de Meio Ambiente.

Em discussão.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Senhor Presidente, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Não há quem queira discutir a matéria...

O senhor vai pedir quórum, excelência?

O SEBASTIÃO REZENDE - Questão de ordem, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Com a palavra, Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Na mesma linha do Deputado Lúdio Cabral, na realidade é uma pena nós não termos quórum para deliberação de matérias, é uma pena.

(A PLATEIA SE MANIFESTA - VAIAS)

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Eu já disse isso, que eu tenho um respeito grandioso pelo profissional da enfermagem, reitero esse compromisso e esse posicionamento que eu tenho, sei do espírito ético do profissional da enfermagem, isso é inquestionável.

(A PLATEIA SE MANIFESTA: REVOGA! REVOGA! REVOGA!)

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Quando nós tramitamos o projeto aqui durante um ano, nove meses na comissão, sete meses, oito meses na Comissão de Saúde, mais quatro na CCJ, senhor Presidente, era o período oportuno para fazer essa discussão.

Infelizmente o projeto foi aprovado unanimemente nas duas comissões, no Plenário, e agora, no mês de junho, sancionado. E aí deu essa celeuma toda, que em nenhum momento afeta o profissional de enfermagem, em nenhum momento, em nenhum momento!

(A PLATEIA SE MANIFESTA: REVOGA! REVOGA! REVOGA!)

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Na realidade, a lei de minha autoria protege e ampara o desejo, senhor Presidente, daquela pessoa que está internada, se houver alguém do mesmo sexo, e quando essa pessoa solicitar, só quando ela solicitar, se tiver alguém... algum enfermeiro do mesmo sexo ou enfermeira, vai e atende nas questões íntimas, senhor Presidente, só nas questões íntimas, essa é a nossa solicitação.

Então eu quero dizer aos amigos...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado, eu vou pedir só um pouquinho...

Plenária, plenária, já está registrado o protesto, só garantir a palavra ao Deputado.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Sim.

Eu quero inclusive dizer aos nossos amigos que estão aqui, do Coren, que o meu compromisso de fazer um projeto de lei para efetivamente valorizar a categoria, nós já protocolamos, senhor Presidente, 5% do recurso do FEEF, que é destinado a atender as unidades de saúde que estão relacionadas lá... eu acredito que hoje algo em torno de... próximo de 15... O Deputado Lúdio até me disse: "Pode chegar, Deputado Sebastião Rezende, a 80 milhões/ano". Então 5% para serem

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.**

---

destinados aos servidores da saúde como bonificação, isso efetivamente é valorizar o servidor da saúde. E nós fizemos essa propositura.

E aí, senhor Presidente, infelizmente nós não temos quórum, e eu gostaria que vossa excelência fizesse a verificação de quórum, e não havendo quórum, nós não temos outra alternativa, é a mesma visão do Deputado Lúdio, infelizmente é encerrar a sessão.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - *Ok.*

Deputado Lúdio Cabral, para a verificação do quórum.

Apenas adiantando a vossa excelência que constam aqui *on-line* os Deputados: Nininho, Cláudio Ferreira, Valdir Barranco, Diego Guimarães, Beto Dois a Um. Aqui tem cinco Deputados *on-line*, Diego Guimarães, Beto Dois a Um, Cláudio Ferreira, Valdir Barranco e Nininho.

Pode fazer a verificação, excelência.

O SR. LÚDIO CABRAL - Bom, presencialmente em plenário: Deputado Juca do Guaraná, Deputado Wilson Santos, Deputado Sebastião Rezende e Deputado Lúdio Cabral, temos nove Deputados presentes na sessão, portanto não temos quórum para a Ordem do Dia.

### **EXPLICAÇÃO PESSOAL**

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Não havendo quórum para a Ordem do Dia, nós passamos para a Explicação Pessoal, está aberta.

Com a palavra, Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Eu gostaria, senhor Presidente, de falar aqui, nós tivemos uma tragédia na nossa capital, que foi o incêndio do Shopping Popular, foi uma tragédia. Na realidade, assim, deixou aproximadamente três mil funcionários desprotegidos nesse incêndio absurdo que aconteceu.

E aí, senhor Presidente, eu fico aqui até emocionado de ver a iniciativa desses trabalhadores se mobilizando para ajudar os seus colegas que estão... que ficaram desempregados e eles estão fazendo um evento beneficente. Eu quero aqui parabenizá-los por esse gesto e eu gostaria que a TV Assembleia pudesse mostrar aqui o panfleto que nós temos, mostrar esse panfleto, porque nós temos inclusive um QR Code aqui, que é a oportunidade para que a pessoa faça a aquisição desse bilhete e possa entrar lá... o valor unitário é 70 reais. O evento é denominado de festival Brasa Popular, dia 25 de agosto, no próximo domingo, a partir do meio-dia até às 18 horas.

Então fica aí a nossa fala nesse sentido e a nossa solidariedade a todos os servidores do Shopping Popular, a todos aqueles que de forma trágica perderam o seu meio de sobrevivência.

E parabeno esses que estão fazendo essa movimentação.

Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Parabéns, Deputado Sebastião.

E muita força, muita força aos comerciantes do nosso Shopping Popular. Eu sempre falo: é o shopping mais querido da cidade, vocês chegaram naquele patamar com muita luta, com muita organização, com muita união, não vai ser esse incêndio que vai diminuir esse ânimo, essa unidade de vocês. Cuiabá inteira torce, está ajudando, cada um como pode.

Muito em breve nós teremos um novo shopping, muito maior, mais amplo, mais confortável, mais seguro, eu tenho certeza. Essa é uma provação que todos vocês estão passando, vão passar e vão sair muito mais fortes, podem ter certeza.

(ALGUÉM DA PLATEIA FALA COM O SR. PRESIDENTE - INAUDÍVEL.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª  
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.

---

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Um forte abraço, querida, estamos juntos, tá?

Quero convidar o Deputado Juca para que ele possa assumir a Presidência e eu estou inscrito, vou falar durante uma hora.

(O SR. JUCA DO GUARANÁ ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (JUCA DO GUARANÁ) - Bom dia a todos, saúdo a imprensa, nossos valorosos servidores, saúdo a população que nos acompanha.

Com a palavra, Deputado Wilson Pereira dos Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, amigo, colega Deputado Juca do Guaraná.

O que me traz a esta tribuna é a capa do jornal *A Gazeta*. (MOSTRA O JORNAL) *A Gazeta*, por favor aqui, se puder... *A Gazeta* hoje traz esta matéria: 120 mil é o déficit habitacional de Mato Grosso; 120 mil famílias peregrinam dia e noite atrás de uma unidade habitacional. E o jornal traz esta manchete: Moradia Digna. Estado precisa de 120 mil casas para resolver déficit.

Mato Grosso tem um déficit habitacional de 120.207 moradias. Desse total, 40,5% ou 48.656 famílias têm ônus excessivo com o aluguel urbano, 40,1% ou 48.207 são habitações precárias (moradias cujo material é diferente de alvenaria), e 19,4% ou 23.344 moradias são na modalidade de coabitação (domicílios com mais de um núcleo familiar). Os dados são do relatório de déficit habitacional do Brasil, divulgado este ano pela Fundação João Pinheiro.

Na primeira página do caderno B, a matéria então é aprofundada.

O relatório revela que o déficit habitacional relativo em Mato Grosso representa 9,9% do total de domicílios particulares (permanentes e improvisados) ocupados no estado, que somam 1.212.952. Com relação às 27 unidades da federação, Mato Grosso representa 1,93% do déficit habitacional existente no Brasil.

O estado também aparece com um déficit habitacional relativo superior ao do país, com 9,9%. O Brasil compreende 75.221.762 domicílios particulares e o déficit habitacional relativo totaliza 6.215.313 domicílios, o que representa 8,3%. No Dia Nacional da Habitação, celebrado nesta quarta-feira, dia 21 de agosto, os números revelam falta de acesso à moradia digna.

Na região Centro-Oeste, Mato Grosso é o estado com mais habitações precárias e apresenta predomínio do componente ônus excessivo com aluguel, que ocorre em domicílios com até três salários mínimos de renda domiciliar e cujo gasto supere 30% da renda familiar especificamente com aluguel, o que pode resultar em dificuldades financeiras, perda de bem-estar e instabilidade habitacional.

É o caso da dona de casa Eliete dos Santos, 43 anos, mãe solo, mãe de três filhos. Ela conta que a única renda que recebe é proveniente do benefício do Programa Bolsa Família, no valor de R\$ 1.200, e 50% era para pagar o aluguel. Ela diz que estava passando fome com eles, porque não sobrava quase nada. Revela que não consegue trabalhar fora, pois o seu filho mais velho tem autismo e precisa dos seus cuidados em tempo integral. Segundo a dona Eliete, faz pouco tempo que se mudou para uma área de ocupação, na região do Contorno Leste, em Cuiabá.

Ela diz que improvisou algumas tábuas “e com a solidariedade das pessoas, erguemos um cômodo, onde durmo com os meus filhos. A situação não é fácil, continuo passando dificuldades, mas é melhor que antes, pois agora sobra mais para comprar comida.”

Oitenta por cento ganham abaixo de dois salários mínimos, esse é o perfil. Dados da Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso revelam que 72 mil famílias assistidas pela associação não têm casa própria, sendo 22 mil, só em Cuiabá. Segundo a associação, esses números são referentes às famílias que vivem em 23 municípios, sendo que 80% dessas famílias de baixa renda ganham abaixo de dois salários mínimos, 62% são mulheres, muitas sendo mãe solo. Esses dados são referentes aos assistidos pela associação, mas a estimativa é que o déficit habitacional

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.**

---

seja muito maior, pois são 142 municípios e são poucas pessoas contempladas com programas habitacionais.

A associação enfatiza que apenas 25 municípios de Mato Grosso conseguiram se inscrever no programa habitacional do governo estadual, que contempla 50 unidades por município. Destes, apenas seis municípios concluíram as 50 unidades habitacionais até agora.

Segundo Emídio de Souza, presidente licenciado da associação, parte do recurso Fethab, que é específico para habitação popular, não está sendo aplicado, afirma Emídio. Todas as regiões de Mato Grosso têm necessidade de moradia, e a maioria não conta com programas habitacionais. E, quando tem, são poucas unidades ofertadas, sendo insuficiente para atender a demanda. Hoje a associação tem mais de 15 reivindicações aprovadas em assembleias sem retorno algum.

O último conjunto habitacional construído em Cuiabá, o último conjunto de habitação popular construído em Cuiabá foi o Jonas Pinheiro II e I... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JUCA DO GUARANÁ) - Devido ao assunto tão importante, mais dois minutos para o Deputado Wilson Santos.

Em tempo, também registro a presença do nosso colega, do nosso amigo do MDB, Thiago Silva.

O SR. WILSON SANTOS - O último conjunto habitacional popular construído em Cuiabá foi o Jonas Pinheiro II e III, no ano de 2019.

Eu quero fazer um detalhe aqui, Deputado Juca, que preside a sessão, o Jonas Pinheiro I foi construído na minha gestão, foi uma emenda da deputada federal Celcita Pinheiro, por isso é que nós demos o nome de Jonas Pinheiro, por volta de 2008/2009; depois vieram o II e o III, já na gestão do prefeito Emanuel e do governador Mauro. Mas isso aqui... o II e o III já é Minha Casa Minha Vida, o I foi construído com uma emenda parlamentar da deputada Celcita Pinheiro. E nós levamos as famílias que margeavam o córrego Gumitá, nós tiramos ali aproximadamente 160 famílias que habitavam as margens do córrego Gumitá e levamos para implantar o Jonas Pinheiro I. Eu me lembro muito bem desse conjunto habitacional.

Então o último conjunto habitacional feito em Cuiabá foi o Jonas Pinheiro II e III, em 2019.

Segundo a assessoria da Prefeitura de Cuiabá, o Ministério das Cidades não enviou recursos nos últimos cinco anos para o Programa Minha Casa Minha Vida.

Realmente esse programa foi grande parte paralisado na gestão do presidente Jair Messias Bolsonaro, houve uma paralisação enorme, não vou dizer todo o programa, mas em Mato Grosso ficaram quase 10 mil unidades paralisadas na gestão do presidente Jair Messias Bolsonaro.

Informa aqui que o déficit habitacional em Cuiabá...

Preste bem atenção, Deputado Juca do Guaraná, olha o que a Prefeitura de Cuiabá afirma ao jornal *A Gazeta* de hoje, está na capa, a manchete principal está aqui: O estado precisa de 120 mil casas. E aí a matéria é uma matéria muito ampla, escrita pela jornalista Cristiane Guerreiro, em conjunto com a redação, ela entrevistou o pessoal da Prefeitura de Cuiabá, e a prefeitura diz o seguinte: O déficit habitacional em Cuiabá é de cerca de 50 mil; 50 mil é o déficit em Cuiabá, informações da prefeitura da cidade, segundo o jornal *A Gazeta* de hoje.

A catadora de recicláveis Ana Paula Ferreira, de 43 anos, conta que fez a inscrição para ser contemplada com uma moradia no Jonas Pinheiro, mas não teve êxito. Ela afirma: tenho cinco filhos... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JUCA DO GUARANÁ) - Mais tempo suficiente para o Deputado Wilson Santos, mais três minutos para que ele possa trazer esse assunto tão importante.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, excelência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª  
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.

---

Tenho cinco filhos, meu marido é carpinteiro, até hoje não conseguimos ter a nossa casa própria.

Hoje Ana Paula mora com a família na área de ocupação Flor do Leste em Cuiabá. Ela afirma: “O meu maior medo é ter que sair daqui, há um ano ganhei um barraco para morar, tem apenas um cômodo, mas eu e os meus filhos gêmeos, Pedro e João, de 11 anos, saímos todos os dias para juntar garrafas pet e outros recicláveis, o intuito é vender e juntar um dinheiro para ampliar nossa casinha.”

A gente fica até emocionado de ler essas coisas.

Várzea Grande. Dez residenciais foram entregues em Várzea Grande em 13 anos, em Várzea Grande 10 conjuntos habitacionais que contemplam 7.977 moradias foram entregues nos últimos 13 anos, através do Programa Minha Casa Minha Vida. Em 2021, foram cinco, sendo Celestino Henrique (586 moradias), José Carlos Guimarães (980 moradias), Solares do Tatumã (500 moradias), Deputado Gilson de Barros (315 moradias), São Mateus (990 moradias); em 2014, entregue: Jacarandá (901 moradias); em 2017, São Benedito (1281). Eu estava nessa entrega, eu era secretário de Estado e Cidades, participei da conclusão desse conjunto São Benedito. Em 2020, foi entregue o Santa Bárbara (1424). Os conjuntos habitacionais Colinas Douradas I e II foram entregues este ano.

Ao todo, foram 30 mil inscritos, mas somente 19 mil pessoas estavam aptas para o sorteio e apenas mil receberam a moradia.

O secretário de Habitação, Ricardo Azevedo, explica que falta retomar as obras de 1.546 moradias dos conjuntos habitacionais Isabel Campos (576) e Jequitibá (404). “Houve invasão, mas pretendemos retomar as obras ainda este ano. Queremos entregar o quanto antes, apenas o Jequitibá, que está em briga judicial, ficará para um segundo momento.”

Quero parabenizar o Jornal *A Gazeta*, Deputado Juca, e também a Cristiane Guerreiro, jornalista, junto com os membros da redação responsável por essa matéria.

Eu encerro - peço ao senhor só mais um minuto - dizendo o seguinte: por experiência, se tem alguém aqui nesta cidade que tem experiência nessa questão de moradia popular, humildemente eu me incluo nisso. Desde 1988, eu acompanho processos históricos de ocupações na periferia de Cuiabá, isso é em consequência da inexistência de política pública habitacional que possa contemplar toda a demanda, não há política pública habitacional suficiente para garantir aos que precisam, aos que necessitam, aos que querem uma unidade habitacional.

Diante da inexistência de políticas habitacionais suficientes, o estado de necessidade leva milhares e milhares de famílias ao desespero e à busca de qualquer jeito de tentar fazer pelas próprias mãos a solução dos seus problemas. E assim nasceram, ao longo das últimas décadas: o Barbado, o Barbadozinho, o Santa Isabel, o Santa Angelita, o Planalto, o Pedregal, Sol Nascente, Dr. Fábio I, Dr. Fábio II, o Santa Laura I, o Santa Laura II, o Altos da Serra I, o Altos da Serra II, o Primeiro de Março, o Nova Conquista, o Eldorado, o Colorado, o Novo Colorado, enfim, uma centena de bairros surgiram em Cuiabá por um processo histórico de ocupação. Já disse aqui qual a principal causa: o fluxo migratório para a capital, o êxodo rural em Mato Grosso, mas principalmente a inexistência de política habitacional na capital.

Diante disso, excelência, a minha experiência... e eu concluo agora em um minuto. Eu disse o seguinte ao governador Mauro Mendes e aqueles que irão sucedê-lo e aos futuros prefeitos de Cuiabá. O Minha Casa Minha Vida é muito bom, é um bálsamo, mas ele é insuficiente para atender os 6 milhões e 250 mil famílias; o Programa Ser Família Habitação ainda não chegou a 4 mil unidades entregues, é insuficiente. Até quando as pessoas vão continuar aguardando a sua unidade habitacional? Milhares e milhares morreram aguardando serem contemplados com uma unidade habitacional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª  
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.

---

Qual é o caminho mais curto e mais barato, senhores governantes? É o loteamento popular! É o que os prefeitos de Lucas do Rio Verde vêm fazendo a tempo, é o que o prefeito José Carlos do Pátio vem fazendo exemplarmente a este país nas suas três gestões, muito mais barato, muito mais rápido.

E agora nesse minuto final, eu quero exemplificar, se vossa excelência, colega Deputado Juca do Guaraná, fosse o próximo prefeito de Cuiabá, me nomeasse o seu secretário de Habitação, está aí um cargo que mexe comigo. Aqui em Cuiabá, eu já deixei esta Casa, em 1993, eu era Deputado Estadual em primeiro mandato, tirei licença de um ano, deixei este Parlamento para assumir junto com o prefeito Dante de Oliveira a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Tem coisas que mexem comigo, essa é uma área que mexe comigo. E eu mostro que, em um ano, nós temos condições de elaborar a solução definitiva para esse déficit habitacional, elaborar e, nos anos seguintes, o prefeito executar o programa.

Desapropria aqui toda essa área do Contorno Norte... do Contorno Leste, desapropria aí 500 hectares, mil hectares, como Júlio Campos fez para nascer o Cristo Rei, como Jayme Campos fez para nascer o Pedra 90, como Jayme fez para nascer o Primeiro de Março.

Não precisa construir nenhuma casa, não tem necessidade de o governo construir, entregue o loteamento!

E a prefeitura aqui não vai gastar quase nada, vai gastar com a desapropriação de área particular ou usar área pública. A Energisa vai colocar toda a energia por conta dela, sem custos para o município, e a empresa Águas Cuiabá vai abastecer com água, sem custo para o município. Os dois insumos mais caros, energia e água, serão colocados pelas concessionárias dos serviços, sem nenhum custo ao município, sem nenhum custo ao estado, sem nenhum custo à União!

Por que não fazem? Por que não fazem? Não conhecem da temática? Procure quem conhece, vá a Lucas, vá a Rondonópolis, procure por nós que conhecemos o processo. Entregue um lote de 10x20, 200 m<sup>2</sup>, com as ruas abertas, com a energia que a Energisa vai colocar, com a água que Águas Cuiabá vai colocar, garanta as áreas de equipamentos comunitários para serem construídos aos poucos, as creches, as escolas.

Não é difícil, excelência, não é difícil, falta vontade, falta conhecimento.

Muito obrigado.

Parabéns ao jornal *A Gazeta* por essa matéria espetacular que demonstra parte da realidade de 120 mil famílias mato-grossenses que vivem esperançosas de um dia terem um endereço, terem um CEP, terem uma casa para dizer que é delas, que elas possam transformar aquela casa, aquele material em um verdadeiro lar.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JUCA DO GUARANÁ) - Parabenizo o jornal *A Gazeta* por trazer uma matéria tão importante; parabenizo vossa excelência, que é sempre presente na questão habitacional do Estado de Mato Grosso, em especial em Cuiabá, o senhor que tem um histórico de luta em favor das moradias populares.

E dizer, Wilson, que eu conheço muito bem o que vossa excelência falou. O senhor mencionou o nome Pedregal. O Deputado Juca do Guaraná, com muito orgulho, é filho do Pedregal. Eu gosto de dizer que o meu cordão umbilical está enterrado lá no Pedregal, na Rua Mauriti, nº 138. Meu pai veio da zona rural, com meus três irmãos, Ernesto, Rita e Luiz, atrás de uma moradia. Eu vi que o senhor se emocionou falando, eu também me emociono, porque ele foi num bairro ocupado, numa região que estava ocupada por diversas pessoas. E lá ele fez residência, depois fez comércio, criou um pequeno comércio, criou história, criou os filhos lá no Pedregal.

E o senhor disse muito bem, quando o senhor menciona o loteamento popular, precisa do loteamento popular, porque o povo brasileiro é bondoso, o loteamento popular, a partir do

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024, ÀS 12H.**

---

momento que o cidadão tem um lote, ele faz um mutirão, um muxirum, como nós cuiabanos gostamos de dizer, vai lá o pedreiro e cede a mão de obra, o irmão vai lá e cede o seu trabalho, o vizinho ajuda, fazem um mutirão e conseguem.

Um grande exemplo disso, Wilson, tem um loteamento aqui, não precisa ir a Lucas, no Pedra 90, na região do grande Pedra 90, inclusive é uma homenagem ao meu saudoso pai, o loteamento se chama Juca do Guaraná. Os terrenos foram vendidos lá a preços populares, a 300 e poucos reais, me parece que são 400 e poucos lotes, quase todos construídos, casas construídas de alvenaria. As pessoas precisam de oportunidade.

Então eu sou a favor do loteamento popular, dos terrenos populares, a prefeitura tem que fazer, o estado tem que fazer.

Como eu disse, o brasileiro tem um coração bom, o brasileiro é generoso, o cuiabano é generoso, a partir do momento que fizer o loteamento, vai ter a mão de obra, com certeza.

Então parabéns por trazer esse assunto tão importante para esta Casa.

E dizer, se um dia Deus abençoar, o povo cuiabano, e eu for prefeito de Cuiabá, eu já tenho uma secretaria que já está ocupada por vossa excelência, que é a Secretaria de Habitação.  
(RISOS)

**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

O SR. PRESIDENTE (JUCA DO GUARANÁ) - Encerramos agora a presente sessão, convido os senhores Deputados para a próxima sessão, a ser realizada na próxima quarta-feira, às 10 horas.

Muito obrigado.

Secretaria de Serviços  
(LEVANTA-SE A SESSÃO.)

E que Deus abençoe a todos.

**(PARTICIPARAM OS SEGUINTESENHORES DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE: DIEGO GUIMARÃES; BLOCO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO: JANAINA RIVA, JUCA DO GUARANÁ E THIAGO SILVA; BLOCO EXPERIÊNCIA E TRABALHO: LÚDIO CABRAL, VALDIR BARRANCO E WILSON SANTOS; BLOCO DIREITA DEMOCRÁTICA: CLÁUDIO FERREIRA E GILBERTO CATTANI; BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS: DR. EUGÊNIO, MAX RUSSI E FABIO TARDIN “FABINHO”; BLOCO AVANTE MATO GROSSO: CARLOS AVALLONE, BETO DOIS A UM, NININHO E SEBASTIÃO REZENDE. DEIXARAM DE PARTICIPAR OS SENHORES DEPUTADOS: DILMAR DAL BOSCO, EDUARDO BOTELHO, PAULO ARAÚJO, DR. JOÃO, JÚLIO CAMPOS, ELIZEU NASCIMENTO, FAISSAL E VALMIR MORETTO.)**

Revisão: Célia de Almeida Pestana;

Ivone Borges de Aguiar Argüelio.